Foi com enorme satisfação que estive presente na “Cerimónia de Comemoração dos 90 anos da Associação de Basquetebol de Lisboa” largamente participada. Para além de reencontrar diversas pessoas,

que já não via há muitos anos, o que mais me agradou foi verificar que este foi indubitavelmente um encontro geracional.

Muitos poderiam ser os motivos que me levaram a escrever este breve apontamento sobre este momento festivo. Foi um momento singelo, mas de grande significado, entre outros motivos, por relembrar e reconhecer muitas pessoas, que tanto dão e deram ao basquetebol.

Contudo na senda das minhas preocupações, com o que, infelizmente vou vendo e sabendo do que se passa, logo no início de mais um época, em diversos pavilhões onde se realizam jogos de basquetebol dos escalões de formação, o que mais despertou a minha vontade de escrever este texto, foram as inopinadas, breves intervenções de duas figuras da nossa modalidade, pelas quais tenho enorme estima e elevada consideração: os professores Carlos Gonçalves e Olímpio Coelho.

Para conhecimento das gerações mais novas, o prof. Carlos Gonçalves, foi chamado, no momento em que foi evocada a figura do prof. Mário Lemos, porque foi ele enquanto professor estagiário acompanhou a introdução do minibásquete, na cidade de Lisboa no Colégio Militar. Com o seu peculiar espírito de humor e enorme sentido pedagógico, o professor, evocando três das maiores figuras do basquetebol e da educação física em Portugal, comunicou aos presentes na festa, que via “What´s Up” tinha recebido uma mensagem lá do céu, informando que os professores Teotónio Lima, José Esteves e Mário Lemos continuavam-se a reunir.

Relembrou então os tempos em que estes três professores, treinavam o Benfica (Teotónio Lima), o Belenenses (José Esteves) e o Sporting (Mário Lemos), jogavam uns com os outros

no pavilhão do Parque Mayer e em seguida desciam a Av. da Liberdade e sentavam-se no café Nicola no Rocio a comentarem as incidências dos jogos.

A seguir o prof. Olímpio Coelho foi chamado para receber o troféu destinado ao professor Teotónio Lima. Na sua breve intervenção, mais do que evocar a personalidade homenageada, Olímpio Coelho alertou para a necessidade de divulgarmos o pensamento e relermos o enorme legado, que nos foi deixado pelo professor Teotónio Lima.

Pela minha parte deixo já o meu pequeno contributo, que reforço com as palavras de outra grande figura da nossa modalidade, as palavras do próprio Olímpio Coelho.

"*Em quase todas as modalidades, a maioria dos agentes desportivos perfilha o princípio incorrecto de iniciar os jovens a fazê-los competir o mais cedo possível, como condição obrigatória para serem alguém na modalidade.* "

Teotónio Lima

"*Ensinar primeiro e treinar depois deverá ser necessariamente, a prática, que os treinadores responsáveis pela formação desportiva dos jovens tem de seguir, como opção pedagógica, resultante de uma metodologia de ensino dos jogos desportivos colectivos que defenda em primeiro lugar os interesses e as necessidades das crianças e dos mais jovens.* "

Teotónio Lima

"*Se nos adultos, o treino tem de estar condicionado pelo quadro competitivo nos jovens, pelo contrário são as competições que devem estar ao serviço dos objectivos da aprendizagem* "

Olímpio Coelho

P.S. No jantar, que se seguiu à Cerimónia, também gostei muito da bonita intervenção do professor Hermínio Barreto, foi sem dúvida uma bela jornada para o basquetebol.